

# Governador Nunes Freire rompe com senador Sarney

TRIBUNA DA IMPRENSA

13 OUT 1976

**SÃO LUÍS (Especial para a TRIBUNA)**  
— O governador Nunes Freire rompeu relações definitivamente com o senador José Sarney, declarando que o fazia em decorrência dos constantes ataques que o jornal *O Estado do Maranhão*, de propriedade do ex-governador Sarney vem fazendo não apenas à sua administração, como também a sua pessoa.

O chefe do executivo maranhense anunciou ontem que não recebe o senador José Sarney mais em palácio e que não admite sua interferência em qualquer órgão do governo ou de seu secretariado. Os secretários e auxiliares diretos emprestaram todo apoio ao Sr. Nunes Freire em essa sua decisão.

## AS CAUSAS

Segundo informavam ontem no Palácio dos Leões, as relações entre o governador Nunes Freire e o senador José Sarney vinham se deteriorando já há bastante tempo e se agravaram muito antes da acirramento político, com a divisão das forças aristocratas no Estado em duas facções, ago-

ra irreconciliáveis, e tiveram suas origens nos negócios de interesse do senador arenista. De acordo com amigos do governador Nunes Freire, o Sr. José Sarney sempre desfrutou de muito boa situação na administração do ex-governador Pedro Neiva de Santana, tanto assim que abriu um escritório em São Paulo, na Avenida São Luís, 36, com a finalidade de sensibilizar o empresariado paulista, informando-lhe sobre as melhores áreas de terras a serem adquiridas com fins especulativos ou mesmo para instalação de projetos agropecuários.

Ao assumir o governo, Nunes Freire determinou um levantamento completo sobre a situação jurídica dessas terras, sendo constatado que algumas delas não existiam juridicamente e quem as vendia não era pessoa de direito. Mandou sustar as operações e processar quem mantinha negócios desse tipo, além de procurar regularizar os títulos de posse dos verdadeiros donos. Segundo amigos do Sr. Nunes Freire, esta providência desgostou sobremaneira o senador José Sarney, que passou a atacá-lo através de *O Estado do Maranhão*, jornal que fundou com favores governamentais.